



**VEREADOR ADELI SELL (PT) – Comunicação de Líder:** Vereador Pablo, colegas vereadores e vereadoras, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores – Ver. Oliboni, Ver. Comassetto, Ver. Sgarbossa e eu, Adeli Sell –, nós queremos aqui colocar algumas preocupações acerca do que se passa em nossa cidade. Nós temos recebido aqui inúmeras demandas que vão desde a não aplicação, Ver. Comassetto, da Lei do Mobiliário Urbano aprovada por esta Casa, que é uma lei bem articulada, não necessita de qualquer

regulamentação, porque parte dela o prefeito já colocou em andamento com a licitação dos relógios. Mas o prefeito escolhe da lei o que ele quer fazer – ele não pode fazer isso! O prefeito não está dando, está proibindo de dar alvarás para pessoas que têm bancas legalizadas de frutas, hortifrúti, mas deixa o Centro ser tomado por ilegalidades. Está quebrando aqueles que estão na licitude, está dando Toddy e bolachinhas para as ilegalidades, esse é o prefeito municipal.

Não bastasse isso, ele não cumpre com a Lei Geral dos Táxis, ou melhor, ele cumpre com aquilo que lhe interessa: cobrar o que tem que cobrar dos taxistas, mas, na questão que coloca o tema do autorizativo, ele não cumpre em nada a legislação. O prefeito das ilegalidades, da incompetência e das coisas que não são feitas na Cidade. Eu quero fazer uma referência aos serviços da capital. Bocas de lobo, nós já sabemos o que aconteceu no passado, mas isso é passado, agora é o presente. Continuam entupidas, continuam sem um serviço adequado. Ver. Oliboni, faltam médicos, profissionais da saúde nos postos de saúde. Qual é o retorno que nós temos? Falta de médicos, não tem horários, descumprimento de normas mínimas na área da saúde. Há pouco aqui tivemos a representação da APAE, colocando a necessidade de recursos. Nós já dissemos que o mínimo que poderia ser feito imediatamente para normalizar esse serviço e ser minimamente adequado seria um aumento de 10% nos repasses. Que situação nós temos hoje no serviço de assistência social? Foram prometidos mundos e fundos no início deste ano, que tudo iria mudar, que a FASC ia funcionar, que as praças esportivas iam voltar a ser como eram no tempo do Bosco, e alguns me disseram nos bastidores que seria melhor. Vão às praças, vão às praças para ver o abandono, vão verificar como é que anda o serviço de esporte na Cidade. Ah, João Bosco Vaz, saudades de seu tempo na secretaria! Como era bom, a gente tinha esportes, tinha futebol de várzea, tinha

assistência, tinha diálogo. Havia democracia. Todos os que se tornam autoritários, mesmo eleitos democraticamente, eles começam a escolher inimigos. O prefeito escolheu inimigos: a Câmara Municipal. Chamou os vereadores de cagões, bundas-mole, seja lá o que for. Não, aqui não tem esse tipo de coisa; aqui tem gente valorosa, que tem voto da cidade, que tem relação com a cidade. E vamos continuar dizendo que não somos inimigos do prefeito, muito menos da Prefeitura, e que somos os verdadeiros amigos da cidade. Esta é a verdade.

Eu tenho pregado aqui a tolerância mútua, coisa que não vejo muito com alguns ataques que são feitos. Alguns vereadores vêm aqui e fazem firulas, dizem, elogiam, etc. e tal, mas por trás, nos bastidores, nas reuniões e na periferia, metem o pau. Não é assim que se faz política. Aqui, vendo na minha frente o Ver. Toninho do Táxi, refiro a Lei Geral dos Táxis, que não está sendo cumprida; era para ter tido uma resposta no dia 25 de julho, nós já estamos no dia 15 de agosto, e queremos ter do Sr. Juliano Heinen, procurador do Município, que estava aqui na reunião, uma resposta. Essas são as perguntas, Vereadores Oliboni, Comassetto, Sgarbossa, que eu faço em nome da nossa bancada. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)